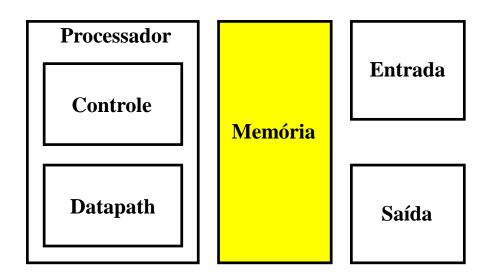
# Memória virtual (um estudo introdutório)



# A noção de memória virtual

#### MP como "cache" do HD

- Execução simultânea
  - Múltiplos programas
    - » Memória requerida > capacidade da MP
- Requisito: compartilhamento de memória
  - Eficiente: degradação aceitável do desempenho
  - Seguro: garantia de não-interferência

#### Ideia-chave

"Nem todas as porções de cada programa estão simultaneamente ativas" (localidade)

- MP deve conter só porções ativas
  - De cada programa em execução
- Porções inativas mantidas em HD
  - Até tornarem-se ativas

## Propriedades da memória virtual

- Extensão do espaço de endereçamento
  - Além dos limites da MP
  - Requer controle da transferência: MP ↔ HD
- Relocação de programas e dados
  - Simplifica carga de programas em MP
- Compartilhamento de memória
  - Requer proteção

## Proteção do sistema

- Mecanismos para garantir não-interferência de múltiplos processos ao compartilhar:
  - Processador
  - Memória
  - Dispositivos de E/S
- Não-interferência
  - Um processo n\(\tilde{a}\) deve ler/escrever dados de outro processo (a menos que tenha permiss\(\tilde{a}\))
- Proteção de memória:
  - Um programa só deve ler/escrever as porções da MP que lhe foram atribuídas (de acordo com suas permissões)

# Proteção da memória (Solução 1)

- Faixas de endereços exclusivas
  - Atribuir posições de MP acessíveis apenas por um determinado programa
- Dificuldade:
  - Como determinar que programas?
    - » Impossível em tempo de compilação
    - » Programas em execução mudam dinamicamente

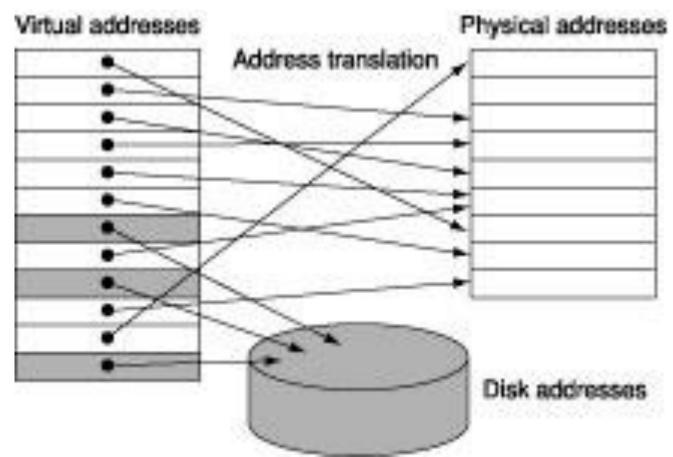
# Proteção da memória (Solução 2)

- Espaços de endereçamento separados
  - Cada programa compilado em seu próprio
    - » Espaço virtual de endereçamento
  - Espaços virtuais em locais diferentes do HD
  - Proteção atua só quando há carga em memória
- Dificuldade:
  - Como harmonizar espaços separados na MP?
- Ideias-chave:
  - Endereço virtual ≠ endereço físico
  - Tradução ao carregar na MP
    - » Dinâmica

# Tradução de endereços

- Mapeamento:
  - Endereço no espaço virtual (HD)
  - Endereço no espaço real (MP)
- Memória virtual e física
  - Divididas em páginas
    - » Blocos de tamanho fixo
- Análoga ao mapeamento de caches
  - » Bloco → página
  - » Miss → page fault

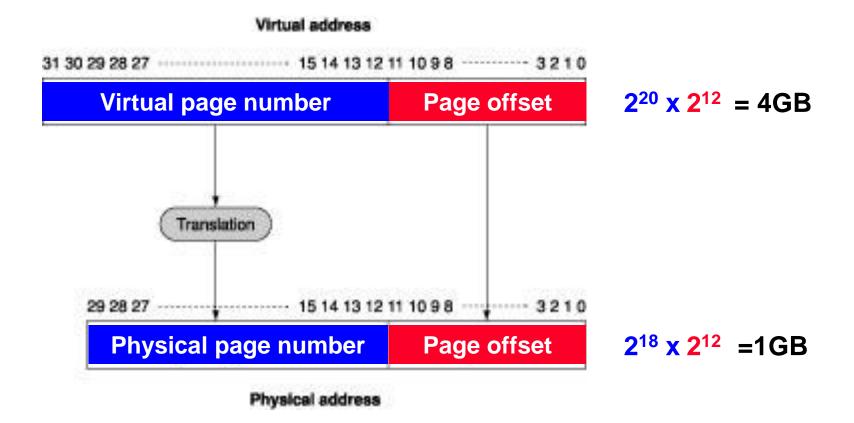
## Tradução de endereços



Todo endereço virtual corresponde a um endereço de HD

Um subconjunto dos endereços virtuais corresponde a endereços físicos Diferentes endereços virtuais podem ser mapeados para mesmo endereço físico

## **Mapeamento**



Como é implementada a tradução ?

# Relocação

- Antes de acessar uma posição de memória
  - Ocorre mapeamento: endereço virtual → físico
- Consequências:
  - Dados e instruções automaticamente relocados
  - Podem ser carregados em qualquer lugar da MP
- Relocação feita pelo ligador
  - Feita no espaço de endereçamento virtual
    - » Viabiliza modularidade dos programas
- Relocação decorrente de memória virtual
  - Feita no espaço de endereçamento físico
    - » Flexibiliza a carga de programas e dados em MP

## Falta de página: características

- Pode levar milhões de ciclos de relógio
  - HD ≈ 100.000x MP; MP ≈ 10-100x CPU
    - » Consequência de diferentes tecnologias
- Penalidade de falta
  - Dominada pelo acesso à primeira palavra
    - » Consequência de como são construídos os HDs
- Como dimensionar o sistema?

## Princípios de projeto

- Páginas grandes (4KB a 16KB)
  - Amortizar o grande tempo de acesso
- Posicionamento "totalmente associativo"
  - Reduzir a taxa de faltas
    (Mapeamento geraria faltas devidas a conflitos)
- Falta de página resolvida em SW
  - Degradação pequena face ao acesso ao HD
- Consistência do HD via "write-back"
  - "Write-through" inviável (escritas em HD lentas demais; "write buffer" grande demais)

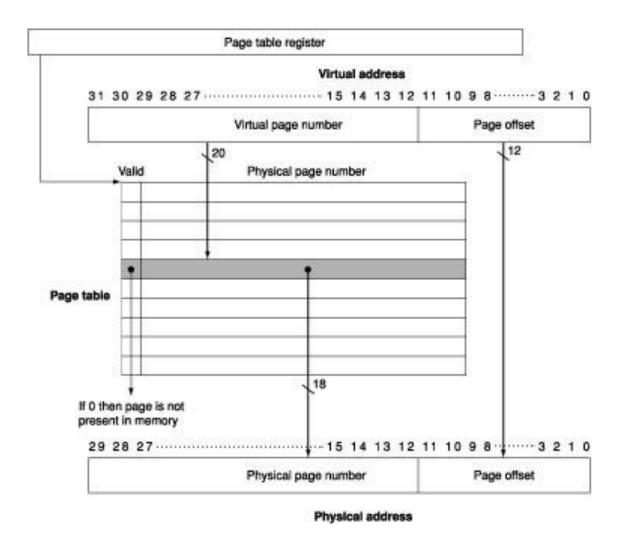
## Posicionamento de páginas na MP

- Posicionamento totalmente associativo
  - Página virtual mapeada p/ qualquer página física
    - » Pois penalidade de falta é muito alta
- SO usa algoritmo sofisticado
  - Para monitorar uso de páginas
  - Tentar substituir páginas que não serão necessárias por um longo período
- Mas busca não pode ser exaustiva
  - Páginas são localizadas através de uma tabela

## Tabela de páginas (TP)

- Tradução = consulta à TP
  - Entrada: número da página virtual (índice)
  - Saída: número da página física
- Onde é mantida?
  - Residente na MP
  - Cada programa tem a sua
- Suporte de HW
  - Registrador que aponta para TP (RTP)
    - » "Page table register"

## A tabela de páginas



#### A interface HW/SW

- Estado de um programa (processo)
  - PC, registradores e TP
  - Preservado antes de permitir que outro programa use o processador
  - Restaurado para continuar execução
- Processo
  - Ativo: tem posse do processador
  - Inativo: em caso contrário

#### A interface HW/SW

- Cada processo tem sua TP em MP
  - Antes de ser desativado
    - » RTP é preservado (ao invés de toda a tabela)
  - Antes de ser ativado
    - » RTP é carregado com endereço de sua TP
- SO aloca memória física
  - Páginas livres ou liberadas
- SO mantém e atualiza TPs
  - Toda vez que uma página é carregada em MP
  - Garantindo não-colisão de espaços de endereçamento

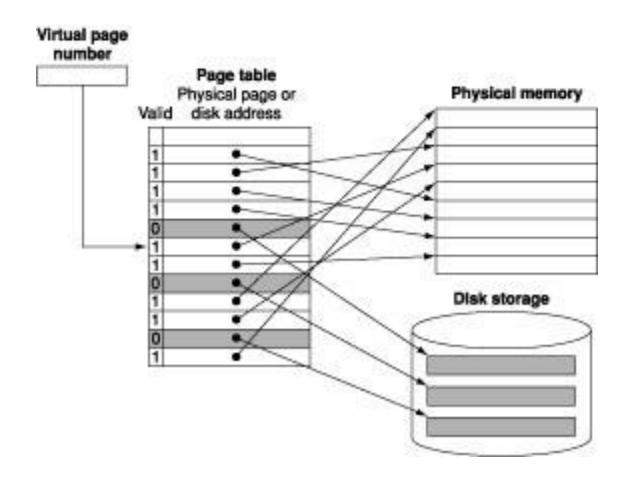
## Falta de página

- Detectada quando bit de validade é nulo
- Uma exceção é disparada
  - Transferindo o controle para o SO
- SO busca a página no HD
- SO decide onde carregá-la na MP

## Como achar a página no HD?

- Quando SO cria um processo...
- Cria um espaço no HD
  - Para armazenar todas as suas páginas
    - » "Swap space"
- Cria também uma estrutura de dados
  - Para registrar onde no HD está cada página virtual
    - » Parte da TP ou estrutura auxiliar similar

## Organização da memória virtual



## E quando não há mais páginas livres?

- SO escolhe uma página para substituir
  - Critério: LRU (aproximadamente)
  - Para monitorar uso:
    - » "Reference bit" na TP
- A página escolhida é escrita no swap space
  - Atualização: "Write-back" ("copy-back")
  - Para aumentar eficiência:
    - » "Dirty bit" na TP

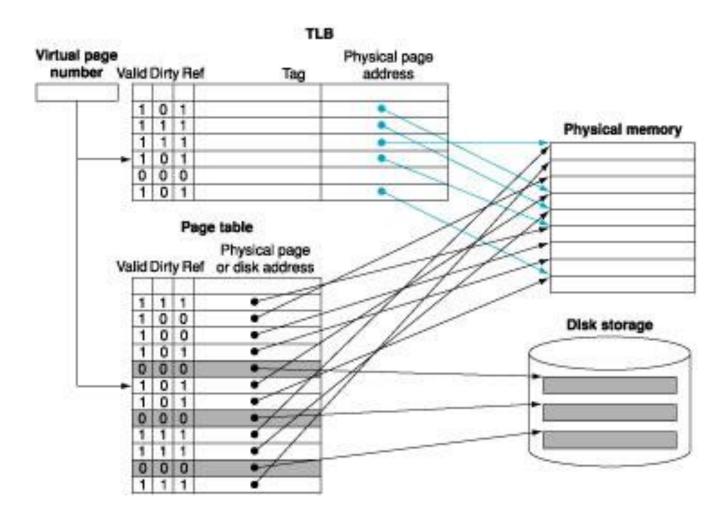
# Aceleração da tradução

- Cada acesso à memória virtual
  - Leva no mínimo o tempo de 2 acessos à MP
    - » Um para obter o endereço físico na TP
    - » Outro para obter o item referenciado
- Capturar localidade de referência à TP
  - Se um número de página virtual foi traduzido
  - Então será provavelmente reusado
    - » Localidade temporal e espacial das palavras na página

# Aceleração da tradução

- Ideia-chave:
  - Armazenamento das traduções mais recentes
- "Translation-lookaside buffer" (TLB)
  - Cache especial para traduções de endereço

# Organização com TLB

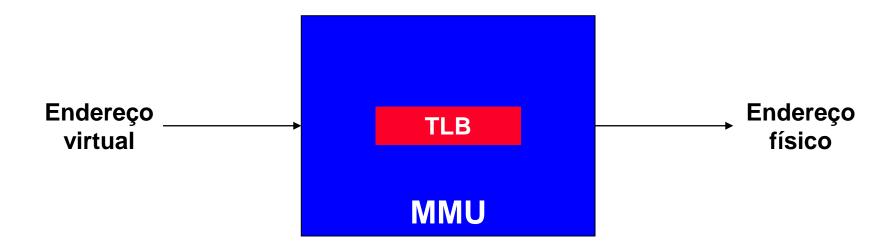


#### **TLB**

- Associatividade da cache
  - Totalmente associativa, se pequena
  - Associativa por conjunto, se maior
- Valores típicos
  - Tamanho total: 16 a 512 entradas
  - Tamanho do bloco: 1 a 2 entradas
    - » 4 a 8 bytes cada
  - Hit time: 0,5 a 1 ciclo
  - Penalidade de falta: 10-100 ciclos
  - Taxa de faltas: 0,01% a 1%

### Unidade de gerenciamento de memória

"Memory management unit" (MMU)



#### **Conclusões**

- Hierarquia de memória
  - Memória virtual é nível mais baixo
    - » Tempo de acesso: milhões de ciclos de relógio
- - Acesso MP/acesso cache ≈ 10 a 100
  - Mecanismo: índices+"tags" por um controlador
- Gerenciamento HD ↔ MP: em SW
  - Acesso HD/acesso MP = 100.000
  - Mecanismo: via TP atualizada pelo SO

#### **Conclusões**

- Mecanismo de memória virtual permite:
  - Compartilhamento de memória
  - Extensão do espaço de endereçamento em MP
  - Proteção
  - Relocação
- Chaves do mecanismo
  - Divisão da memória em páginas
  - Tradução de endereços

#### Conclusões

- Tradução de endereços
  - Via tabela de páginas
  - Acelerada com TLB
- Estudo aprofundado de memória virtual
  - INE 5412 Sistemas Operacionais I
    - » "Memória: Alocação, Gerência e Memória Virtual"